INCLUSÃO DO AUTISTA NO MERCADO DE TRABALHO

RESUMO

Para refletirmos sobre o mundo autista, precisa-se argumentar com antecedência o que é inclusão social. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma variedade de transtornos mentais do neurodesenvolvimento caracterizados por uma ampla gama de interações sociais anormais e comportamentos limitados e repetitivos. Os motivos são desconhecidos. Os fatores de risco incluem condições genéticas, onde apresenta definição e história de transtorno. Os profissionais podem diagnosticar sintomas e comportamentos causados por déficits de comunicação e linguagem. A diversidade no ambiente de negócio é cada vez mais valorizada, mas ainda tem setores que demanda mais atenção. Há muitos obstáculos a serem superados para garantir para garantir a igualdade a esses profissionais. As empresas estão adotando esse novo modelo de inclusão social.

Palavras chave: DIREITOS. Interação social e Comunicação.

DIREITO DO TRABALHO

No século XX, muitos países reconheceram muitos países reconheceram medidas de proteção legal para a área de inclusão de pessoas com deficiência no trabalho. Após a primeira guerra mundial originou-se as politicas de cotas na Europa, devido a necessidade de inserção de ex-combatentes de guerra no mercado de trabalho se ampliou para pessoas com deficiência como recomendação da OIT em 1944.

No mesmo sentido GENOFRE (2013) afirmou que em virtude de trabalhar para a paz e desenvolvimento mundial, países reuniram em 24 outubro de 1945 e fundaram a Organização das nações unidas (ONU). Assim, depois a Assembleia Geral das nações unidas foi responsável por a declaração Universal dos Direitos humanos, que foi um grande instrumento internacional, como forma as atrocidades cometidas durante a segunda guerra mundial. Logo afirma-se que outros documentos e inúmeros programas sobre os direitos da pessoa com deficiência foram influenciados por esse instrumento internacional

Com o passar do tempo, em 1975surgiu a Declaração dos Direitos da Pessoa com Deficiência que tem seu principal papel garantir a igualdade das pessoas com deficiência sem distinção de resguardar a dignidade da pessoa humana.” GENOFRE,2013P.33) (2003).

OBJETIVO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição que afeta o desenvolvimento humano, especialmente nas áreas da comunicação e interação social, O objetivo principal do tratamento e apoio as pessoas com (TEA) é promover desenvolvimento de habilidades que permitam uma melhor qualidade de vida e inclusão social, Isso pode incluir:

1- Desenvolvimento da comunicação: incentivar a expressão verbal e não verbal, ajudando na interação social e na compreensão de normas sociais.
2- Habilidades sociais: ensinar comportamentos sociais apropriados e como se relacionar com os outros, facilitando a formação de amizades e a participação em atividades grupais.
3- Autonomia e independência: Promover habilidades que permitam à pessoa cuidar de si mesma e a tomar decisões, aumentando o seu nível de autonomia do dia a dia,
4- Intervenções terapêuticas: Utilização de terapias comportamentais, ocupacionais e fonoaudiológicas para trabalhar em áreas especificas de desenvolvimento.
5- Educação inclusiva: Garantir que a pessoa com (TEA) tenha acesso a uma educação adaptada às suas necessidades, promovendo a inclusão em ambientes escolares.
6- Apoio familiar: Oferecer suporte as famílias ajudando-as a entender melhor o (TEA) e a desenvolver estratégias para apoiar o desenvolvimento da pessoa.

Esses objetivos visam não somente o desenvolvimento individual, mas também a promoção da aceitação e inclusão das pessoas com (TEA) na sociedade.

METODOGIA

Você
metodologia sobre o (TEA) no mercado de trabalho
A metodologia para a inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no mercado de trabalho envolve várias etapas e estratégias. Aqui estão alguns pontos importantes:

Sensibilização dos empregadores: É crucial que os empregadores compreendam as especificidades do TEA e os benefícios da inclusão1
. Isso pode ser feito através de treinamentos e workshops.

Políticas de inclusão: As empresas devem desenvolver e implementar políticas de inclusão que promovam um ambiente de trabalho acolhedor e acessível para pessoas com TEA2
.

Apoio familiar: A participação e o apoio da família são essenciais para o sucesso da inclusão no mercado de trabalho2
. Famílias podem fornecer suporte emocional e ajudar a navegar pelas demandas do ambiente de trabalho.

Acesso a informações: As pessoas com TEA e seus empregadores devem ter acesso a informações sobre os direitos e recursos disponíveis para facilitar a inclusão no mercado de trabalho.

. Identificação de habilidades: É importante focar nas habilidades e potencialidades das pessoas com TEA, em vez de apenas suas limitações1
. Isso pode ajudar a criar oportunidades de emprego que sejam adequadas e satisfatórias.

Adaptações no ambiente de trabalho: Modificações no ambiente de trabalho, como ajustes na rotina e no layout físico, podem ajudar a tornar o ambiente mais acessível e confortável para pessoas com TEA.

CONCLUSÃO

A inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no mercado de trabalho é um passo crucial para promover diversidade e igualdade. A presença dessas pessoas no ambiente de trabalho enriquece as equipes com perspectivas únicas e habilidades diversas. Apesar dos desafios, como a necessidade de adaptações e sensibilização, o potencial de contribuir positivamente é enorme. Quando apoiadas por políticas inclusivas e um ambiente de trabalho acolhedor, as pessoas com TEA podem se destacar em diversas áreas e trazer inovação e criatividade para as empresas. Inclusão não é apenas uma questão de justiça, mas também uma oportunidade de crescimento mútuo e desenvolvimento para todos os envolvidos. Você

Criar políticas públicas eficazes para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve várias etapas importantes. Aqui estão algumas diretrizes para ajudar a desenvolver essas políticas:

Diagnóstico e Avaliação: Implementar programas de rastreamento e diagnóstico precoce para identificar crianças com TEA. Isso inclui treinamento de profissionais de saúde para reconhecer os sinais e sintomas do TEA.

Acesso a Serviços: Garantir que as pessoas com TEA tenham acesso a serviços de saúde, educação e apoio social. Isso pode incluir a criação de centros de atendimento especializados e a integração de serviços no sistema de saúde pública.

Educação Inclusiva: Promover a inclusão de crianças e adultos com TEA na educação regular, com adaptações e suporte necessários para garantir o sucesso acadêmico e social.

Treinamento e Capacitação: Oferecer treinamento para professores, empregadores e outros profissionais sobre como apoiar e incluir pessoas com TEA. Isso pode incluir workshops, cursos e materiais educativos.

Apoio à Família: Fornecer suporte às famílias de pessoas com TEA, incluindo orientação, grupos de apoio e recursos financeiros para ajudar a cobrir os custos de cuidados e tratamentos.

Políticas de Trabalho: Desenvolver políticas que promovam a inclusão no mercado de trabalho, como incentivos para empresas que contratem pessoas com TEA e adaptações no ambiente de trabalho.

Monitoramento e Avaliação: Estabelecer mecanismos para monitorar e avaliar a eficácia das políticas públicas, garantindo que elas estejam atendendo às necessidades das pessoas com TEA e seus familiares.

IGUALDADE

Garantir a igualdade para pessoas com TEA requer um esforço coletivo e abrangente. Aqui estão algumas abordagens fundamentais:

Educação Inclusiva: Garantir que pessoas com TEA tenham acesso à educação de qualidade, com suporte adequado e ajustes necessários para suas necessidades individuais.

Adaptação do Ambiente de Trabalho: Criar ambientes de trabalho que sejam acessíveis e acolhedores. Oferecer treinamentos para empregadores e colegas sobre TEA para aumentar a conscientização e promover a inclusão.

Legislação e Políticas Públicas: Implementar e reforçar leis que protejam os direitos das pessoas com TEA e garantam igualdade de oportunidades em todos os setores da sociedade.

Acesso a Serviços de Saúde: Garantir que pessoas com TEA tenham acesso a serviços de saúde especializados, incluindo terapias e tratamentos que possam ajudar no desenvolvimento e na qualidade de vida.

Sensibilização e Educação Pública: Promover campanhas de conscientização para educar o público sobre TEA e combater estigmas e preconceitos.

Apoio à Família: Oferecer recursos e suporte às famílias para que possam proporcionar um ambiente de crescimento saudável e acolhedor.

Participação Ativa: Incentivar a participação ativa de pessoas com TEA em decisões que afetam suas vidas, promovendo autonomia e autodeterminação.

Referencias:

https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo__2001.pdf&ved=2ahUKEwjXp9afq46JAxX6rJUCHQcoO_kQFnoECEkQAQ&usg=AOvVaw0fzn7K-d6BgO-pvyo5ujA-

https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf&ved=2ahUKEwjiq6Hcq46JAxXjp5UCHdrSCb8QFnoECDcQAQ&usg=AOvVaw0E0_6Txn42qHvKOEieAYMH